

(Tradução)

**APRESENTAÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA DA  
ÁREA DA ECONOMIA E FINANÇAS PARA O ANO FINANCEIRO DE  
2025**

**Secretário para a Economia e Finanças, Tai Kin Ip**

**23 de Abril de 2025**

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,  
Exmos. Senhores Deputados,

Permitam-me aqui apresentar a este Plenário da Assembleia Legislativa as Linhas de Acção Governativa da Área da Economia e Finanças para o Ano Financeiro de 2025.

No corrente ano, com a atenção e o apoio do Governo Central, bem como os esforços conjuntos do Governo da RAEM e dos diversos sectores da sociedade, a situação económica de Macau manteve-se geralmente estável, o sistema financeiro e as finanças públicas permaneceram-se estáveis, a taxa de desemprego dos residentes fixou-se num nível relativamente baixo e os preços mantiveram-se estáveis.

No entanto, o cenário mundial está a passar por mudanças aceleradas sem precedentes ao longo de um século. O agravamento do unilateralismo e do proteccionismo trazem impactos ao desenvolvimento económico e à estabilidade da cadeia de abastecimento mundial, afectando as actividades económicas, a evolução inflacionária e a direcção das políticas monetárias adoptadas pelos principais bancos centrais, o que dá origem a várias instabilidades e incertezas em termos de perspectivas da economia mundial. Macau, sendo uma microeconomia orientada para o exterior e altamente aberta, dificilmente consegue isolar-se dos impactos externos.

A recuperação da indústria turística integrada de Macau sofreu um abrandamento devido à complexidade e volatilidade da situação internacional, juntamente com uma grande mudança nos padrões e conceitos de consumo dos visitantes e residentes. No primeiro trimestre do corrente ano, as receitas brutas dos jogos de fortuna ou azar mantiveram-se praticamente iguais em termos anuais, podendo as receitas financeiras

não ser tão otimistas como o previsto. Adicionalmente, a concorrência internacional relativa ao principal sector de Macau está a aumentar e o desenvolvimento da diversificação industrial ainda não satisfaz as expectativas da sociedade, não podendo ser negligenciados os desafios e riscos, assim sendo, devemos examinar cuidadosamente a situação económica e responder com prudência.

No caminho em frente, apesar de enfrentarmos alguns riscos e desafios, também depararemos com diversas oportunidades novas, pelo que estamos cheios de confiança e convicção para com o futuro. A Pátria é desde sempre o nosso forte respaldo, a economia do nosso país possui uma base sólida, múltiplas vantagens, grande resiliência e um potencial significativo, mantendo-se inalteradas as condições de suporte e a tendência básica de desenvolvimento positivo a longo prazo. “Ter o forte apoio da Pátria e estar intimamente ligado com o Mundo” é, desde sempre, o maior privilégio da RAEM no desenvolvimento da sua economia. Tomando o espírito consagrado nos discursos importantes do Presidente Xi Jinping proferidos durante a sua visita à Macau como orientações de trabalho, e sob a liderança do Chefe do Executivo, a equipa da área da Economia e Finanças empenhar-se-á no exercício das suas funções e irá persistir no desenvolvimento equilibrado entre o desenvolvimento de alta qualidade e a segurança de alto nível, em prol da identificação precisa de mudanças, resposta às mudanças por meios científicos e procura de mudanças por iniciativa própria, recorrendo a uma mentalidade mais aberta e um maior sentido de responsabilidade na plena implementação das linhas de acção governativa e os diversos planos de trabalho apresentados pelo Governo da RAEM.

Para 2025, o eixo principal dos trabalhos de acção governativa da área da Economia e Finanças para 2025 consiste em “reforçar a economia, promover a diversificação, melhorar a qualidade de vida da população e procurar o desenvolvimento”, tendo como principais prioridades a “promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia”, o “apoio ao desenvolvimento qualitativo das empresas e dos residentes” e a “integração na grande conjuntura do desenvolvimento nacional”.

## **I. Promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia**

A promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia trata-se da missão mais importante da área da Economia e Finanças. A fim de reforçar a estabilidade da economia de Macau e a sua resiliência perante riscos, alcançando a prosperidade e estabilidade a longo prazo, o Governo da RAEM aumentará o

investimento de recursos para otimizar a estrutura industrial, no sentido de empenhar-se no lançamento de medidas políticas para promover o desenvolvimento das indústrias prioritárias, nomeadamente *big health* da medicina tradicional chinesa, finanças modernas, tecnologias de ponta, convenções, exposições, comércio, cultura e desporto, enquanto se promove o desenvolvimento da indústria do turismo e lazer integrado, tudo em conformidade com a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1 + 4”.

Um bom ambiente de negócios trata-se de um requisito imprescindível para impulsionar o desenvolvimento da diversificação adequada da economia. A área da Economia e Finanças irá reforçar a cooperação interdepartamental, atrair e captar investimentos junto de diversos mercados, em conjunto com o sector e com foco nas indústrias prioritárias, bem como aperfeiçoar os serviços “*One-Stop*” para investidores e reforçar o nível de desmaterialização dos serviços públicos, melhorando continuamente o ambiente de negócios de Macau. Ademais, intensificaremos o investimento financeiro, acelerando o estudo sobre um fundo governamental para as indústrias e um fundo de orientação para a transformação de resultados científicos e tecnológicos, de modo a incentivar o investimento de capitais da sociedade para suportar conjuntamente o desenvolvimento das indústrias e atrair mais projectos e empresas para Macau.

No que diz respeito ao sector do turismo e lazer integrado, iremos aprofundar o desenvolvimento da integração intersectorial “turismo+”, lançando medidas de conveniência de transbordo, oferecendo benefícios para transportes, reforçando a divulgação no exterior e enriquecendo os produtos turísticos “multi-destinos”, através da cooperação com as regiões vizinhas. E em conjugação com a criação de novas delegações económicas, comerciais, turísticas e culturais de Macau no exterior, serão expandidos os mercados de visitantes internacionais do Nordeste Asiático, Sudeste Asiático, Sul da Ásia e da América do Sul. Além disso, realizaremos divulgações e promoções destinadas à geração Z, tendo em conta a tendência de ter cada vez mais visitantes jovens. Assim, iremos recolher dados sobre o modelo de viagens, comportamentos e preferências dos visitantes, de modo a ajudar o sector a conhecer as características dos visitantes e lançar produtos e serviços turísticos específicos, bem como melhorar a qualidade dos serviços turísticos e otimizar a gestão do ambiente turístico, juntamente com o sector, com vista à consolidação e reforço das vantagens de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer.

Relativamente ao sector do jogo, iremos continuar a supervisionar, de forma

rigorosa, o desenvolvimento saudável e ordenado do sector de acordo com a lei, reforçando a gestão inteligente do sector. O Governo da RAEM criará um grupo de trabalho intersecretarial, liderado pela área da Economia e Finanças, no sentido de supervisionar a concretização dos compromissos indicados nas propostas de adjudicação apresentadas pelas concessionárias de jogos de fortuna ou azar, ajustar a estrutura dos projectos de investimento e orientar as concessionárias a alocar mais recursos para apoiar projectos das indústrias-chave de Macau e de Hengqin e projectos de marca que contribuam para elevar a competitividade global de Macau, bem como desenvolver vigorosamente os elementos não-jogo.

No que concerne à indústria da *big health* da medicina tradicional chinesa, serão aproveitadas da melhor forma as forças das plataformas de investigação científica, nomeadamente os laboratórios de referência do Estado, promovendo a realização de mais investigações aplicadas e transformações de resultados da medicina tradicional chinesa, em conjugação com os recursos do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau. Apoiar-se-á as empresas farmacêuticas na obtenção da certificação de boas práticas de fabrico de medicamentos (BPF), promovendo uma combinação aprofundada entre a indústria de *big health* da medicina tradicional chinesa e as marcas de “produtos fabricados em Macau”, impulsionando mais produtos da medicina tradicional chinesa a expandirem para os mercados estrangeiros e apoiando o desenvolvimento de alta qualidade da respectiva indústria.

Quanto ao sector financeiro moderno, promoveremos o desenvolvimento do mercado de obrigações, das finanças transfronteiriças e da gestão de fortunas, entre outros, acelerando o progresso dos trabalhos legislativos sobre a “Lei do Fundo de Investimento” e da “Lei dos Valores Mobiliários”, sendo que, através do aperfeiçoamento e optimização do regime jurídico e das infra-estruturas financeiros, será atraída a aglomeração de diferentes tipos de instituições financeiras e fundos, a fim de criar um melhor ambiente financeiro para o desenvolvimento da economia real, e assim responder às necessidades de desenvolvimento das indústrias de Macau. Promoveremos continuamente os trabalhos de investigação e desenvolvimento da “Pataca digital”, tentando concluir os trabalhos de construção do sistema nuclear no corrente ano.

No que diz respeito às indústrias de tecnologia de ponta, serão desenvolvidas novas forças produtivas de qualidade de acordo com as condições locais, promovendo, de forma concentrada, o desenvolvimento da concepção de circuitos integrados,

tecnologia digital, tecnologia espacial e biomedicina. Iremos aumentar, de forma planeada e faseada, o investimento do Governo na inovação científica e tecnológica, bem como planear a criação de um parque industrial de investigação e desenvolvimento tecnológicos de Macau, para tentar atrair a conglomeração de mais empresas tecnológicas, quadros altamente qualificados, técnicas e capital. Iremos reforçar o papel das empresas como principais protagonistas na inovação científica e tecnológica, aperfeiçoar e lançar o “Programa de Certificação de Empresas de Tecnologia” e recorrer à cooperação interdepartamental para proporcionar medidas complementares de forma multifacetada para as empresas tecnológicas em matéria de capital de investigação e desenvolvimento, exploração de mercados e recursos humanos, entre outras, incentivando-as a aumentar os investimentos em investigação e desenvolvimento, em prol de impulsionar o desenvolvimento integrado indústria-universidade-investigação.

Em relação ao sector das indústrias de convenções, exposições e comércio, iremos atrair e concorrer para que mais projectos de convenções e exposições de qualidade sejam realizados em Macau e consolidar o reconhecimento e a influência do sector de convenções e exposições de Macau na comunidade internacional. Serão reforçados os efeitos de “captação de investimentos através de exposições” dos eventos de convenções e exposições, introduzindo o elemento de lançamento de produtos em grandes eventos de convenções e exposições de marca, em prol de ajudar Macau a introduzir novas formas de negócio e novos serviços de diferentes regiões, e promover a instalação das primeiras lojas em Macau. Através de bolsas de contactos temáticas e intercâmbios profissionais, ajudar-se-ão as empresas de Macau e do Interior da China a “expandir-se para o exterior”, promovendo a entrada dos seus produtos nos mercados internacionais.

## **II. Apoio ao desenvolvimento qualitativo das empresas e dos residentes**

A melhoria do bem-estar da população é o objectivo fundamental do desenvolvimento económico. No corrente ano, o Governo da RAEM, com base no princípio de manutenção das despesas dentro dos limites das receitas e uma gestão financeira prudente, implementará diversas medidas a favor da população e das empresas, incluindo o plano de comparticipação pecuniária, bem como as medidas de redução e isenção em sede da contribuição industrial, do imposto do selo variado, do imposto de turismo, do imposto profissional e do imposto complementar de rendimentos, no intuito de reduzir os encargos dos residentes e das empresas. Além disso, prosseguiremos todos os trabalhos relacionados com a vida da população, apoiando o desenvolvimento qualitativo das PME, aperfeiçoando o sistema de apoio ao

emprego e reforçando, efectivamente, o sentido de conquista, felicidade e segurança da população em geral.

As PME são uma importante parte integrante da economia de Macau. Prestaremos apoio à operação sustentável, ao desenvolvimento inovador e ao reforço da capacidade de operação das PME, através de apoios financeiros, expansão da clientela, promoção do consumo e reforço das suas capacidades, entre outros meios, em prol de melhorar o ambiente de negócios dos bairros comunitários. Iremos lançar, neste ano, o “Plano de bonificação de juros de créditos bancários para as pequenas e médias empresas”, proporcionando, para cada empresário comercial qualificado, uma bonificação de juros de créditos bancários até a uma taxa de 4%, para créditos bancários até 5 milhões de patacas, com um prazo de 3 anos, e apoiar o sector bancário a dar continuidade à medida de “Pagamento apenas de juros, sem amortização do capital”, no intuito de aliviar os encargos de juros suportados pelas PME, apoiando as empresas a reforçar a sua liquidez e o desenvolvimento dos seus negócios.

Ainda, iremos redobrar os esforços no apoio à digitalização das empresas e a sua valorização e reconversão com adaptação inteligente, lançando os “Serviços de Apoio à Digitalização de PME 2025”, cujo número de vagas será aumentado significativamente de 900 do ano transacto para 1500 no corrente ano, com o intuito de apoiar as empresas a aperfeiçoar a sua operação e proceder a um desenvolvimento inovador, de modo a melhor coincidir-se com as necessidades dos consumidores.

No que diz respeito ao desenvolvimento social, o Governo da RAEM lançou em Março do corrente ano a actividade “Grande Prémio para o Consumo nas Zonas Comunitárias”, sendo que continuará a cooperar com as associações comerciais e as instituições associativas locais na organização de diversas actividades comunitárias com características específicas, nomeadamente a cooperação com marcas de personagens de desenho animado de renome internacional para enriquecer os elementos inovadores para fazer *check-in* nos bairros comunitários, bem como a participação conjunta das lojas na atracção dos residentes e visitantes para passearem e consumirem nos bairros comunitários. A par disso, iremos lançar um plano de apoio de “três níveis” para apoiar o desenvolvimento das “lojas com características especializadas e delicadas”, “marcas típicas” e “marcas centenárias” dos bairros comunitários, de modo a explorar e elevar o valor dessas lojas e promover o encanto exclusivo dos bairros comunitários de Macau. Ainda, a partir deste ano, a área da Economia e Finanças liderará os trabalhos de revitalização das diferentes zonas, optimizando o ambiente de negócios dessas zonas em geral.

O apoio ao emprego e desenvolvimento dos residentes locais foi, desde sempre, uma tarefa de alta importância do Governo da RAEM. O Governo irá aperfeiçoar os serviços de apoio ao acesso ao emprego através de várias medidas, nomeadamente com o reforço da coordenação dos trabalhos de formação de recursos humanos, o estudo proactivo da criação de uma plataforma integrada de formação profissional e o aumento do investimento de recursos e a cooperação com diferentes instituições na organização e aperfeiçoamento contínuos de cursos de formação e acções de certificação que se consideram imprescindíveis para o desenvolvimento das diversas indústrias, incentivando os residentes a obter qualificações de especialidades e profissionais reconhecidas a nível nacional e internacional, em prol de apoiá-los no reforço da sua competitividade no acesso ao emprego e prestar assistência em termos de ascensão profissional ou mobilidade intersectorial, alcançando oportunidades de emprego de alta qualidade e diversificadas.

No que toca ao apoio ao desenvolvimento dos jovens, o Governo da RAEM lançará medidas de apoio ao emprego e desenvolvimento dos jovens em Macau ou até mesmo na Grande Baía, e reforçará a cooperação com instituições e empresas locais e do Interior da China no lançamento de planos de estágio específicos alusivos a diferentes indústrias, organizando a participação dos jovens em feiras de emprego, de modo a incrementar o apoio prestado aos jovens na preparação para o emprego e alargar o seu espaço de desenvolvimento diversificado em termos de emprego.

No intuito de reforçar as garantias dos direitos e interesses laborais, iremos aperfeiçoar as leis e os regulamentos sobre o trabalho, dando início ao estudo sobre o aumento de dias de licença de maternidade e de férias anuais previstos na Lei das relações de trabalho e auscultando amplamente opiniões junto dos diversos sectores sociais.

### **III. Integração na grande conjuntura do desenvolvimento nacional**

A integração na conjuntura do desenvolvimento nacional é a chave para garantir a implementação estável e duradoura do princípio “um País, dois sistemas” na RAEM, atingindo uma prosperidade e estabilidade a longo prazo.

No que diz respeito ao desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, empenhar-nos-emos sem reservas no apoio ao “grupo de liderança da promoção da construção da Zona de Cooperação Aprofundada

entre Guangdong e Macau em Hengqin”, articulando-se proactivamente com os objectivos da segunda fase da Zona de Cooperação, no sentido de trabalhar em conjunto para desenvolver, da melhor forma, as diversas tarefas relacionadas com o desenvolvimento da Zona de Cooperação. Iremos aproveitar, da melhor forma, Hengqin como uma nova plataforma para a promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, em harmonia com o posicionamento de “Macau + Hengqin” e em conjugação com as vantagens dos recursos de Macau e Hengqin, impulsionando a concretização de um desenvolvimento integrado das indústrias de Macau e Hengqin a um nível mais aprofundado, promovendo a articulação das normas entre os dois territórios, e reforçando a promoção, divulgação e captação de investimentos em conjunto no exterior, com vista à promoção do desenvolvimento sinérgico das indústrias de *big health* da medicina tradicional chinesa, finanças modernas, tecnologia de ponta, convenções, exposições, cultura e desporto entre Macau e Hengqin.

Ademais, continuaremos a lançar políticas para facilitar a vida e o emprego dos residentes de Macau em Hengqin, incluindo a prestação de serviços financeiros semelhantes aos de Macau e a prestação de apoio aos jovens de Macau na criação de negócios e no emprego, bem como a promoção da interacção entre Macau e Hengqin no âmbito da defesa dos direitos do consumidor, proporcionando melhores garantias aos residentes em termos de vida e desenvolvimento na Zona de Cooperação.

Participaremos proactivamente na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, aprofundando o intercâmbio e a cooperação com outras províncias e cidades do Interior da China, e elevando o nível de facilidade na circulação de elementos como quadros qualificados, fundos, mercadorias e informações, entre outros, na Grande Baía, através da coordenação das políticas, a fim de aprofundar a cooperação em matéria de turismo, economia e comércio, finanças, tecnologia, propriedade intelectual e formação de quadros qualificados, entre outras, promovendo a articulação das normas, bem como apoiar os profissionais qualificados de Macau a exercer funções e criar negócios na Grande Baía.

Para reforçar o apoio no estabelecimento de uma plataforma de abertura ao exterior de um nível ainda mais alto, empenhar-nos-emos no aprofundamento do intercâmbio internacional, desenvolvendo simultaneamente a “captação de investimentos” e a “expansão para o exterior”, atraindo recursos internacionais de excelente qualidade, expandindo para o exterior em grupo juntamente com as empresas do Interior da China e alargando as ligações internacionais.

Iremos empenhar-nos na maximização do papel de “interlocutor com precisão” no quadro da cooperação entre a China e os países de língua portuguesa, desenvolvendo as funções como plataforma sino-lusófona, bem como na promoção da implementação dos resultados alcançados na 6.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), fomentando a cooperação nas áreas comercial, cultural, financeira, científica-tecnológica e tributária, entre outras, no sentido de enriquecer e elevar o conteúdo da plataforma sino-lusófona e explorar mais espaços de cooperação com os países de língua portuguesa e os países de língua espanhola. A par disso, iremos reforçar proactivamente as ligações com organizações internacionais e aprofundar o intercâmbio e a cooperação em diversos domínios, empenhando-nos num melhor desempenho do papel singular de Macau no contexto da abertura do País ao exterior e contando bem o “Capítulo de Macau” das “Histórias da China” para a comunidade internacional, com acções concretas e resultados de desenvolvimento.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

Actualmente, a situação económica de Macau permanece geralmente estável, mas também enfrenta alguns problemas antigos e novos desafios, pelo que, devemos estar conscientes dos riscos e agarrar bem as novas oportunidades, encarando as dificuldades do processo de desenvolvimento económico com planeamentos a longo prazo, e promovendo o desenvolvimento sustentável de alta qualidade da economia de Macau, com um espírito corajoso e inovador.

O desenvolvimento socioeconómico de Macau depende do apoio e participação de toda a população e dos diversos sectores. Continuaremos a auscultar as vozes da sociedade e promover proactivamente a participação conjunta de diversas partes interessadas, incluindo instituições públicas e privadas, no desenvolvimento económico, recorrendo a uma mentalidade mais aberta e um maior sentido de responsabilidade e combinando um governo competente e um mercado eficiente, no sentido de promover conjuntamente a prosperidade e o progresso de Macau, lavrando conjuntamente um novo capítulo sobre a prática bem-sucedida de “um País, dois sistemas” com características de Macau.

Fica por aqui a minha apresentação. Muito obrigado a todos!